

e-book



**O papel da tecnologia
na economia criativa:
como utilizar a tecnologia
para alavancar
seu negócio**

SEBRAE



Sumário

<u>O papel da tecnologia na economia criativa: como utilizar a tecnologia para alavancar seu negócio</u>	<u>3</u>
<u>Economia criativa e Novas tecnologias</u>	<u>5</u>
<u>Mundo virtual X mundo físico</u>	<u>7</u>
<u>A internet e os pequenos negócios</u>	<u>9</u>
<u>Relacionamento com os clientes</u>	<u>10</u>
<u>O Sebrae ao seu lado</u>	<u>12</u>
<u>Referências</u>	<u>13</u>



O papel da tecnologia na economia criativa: como utilizar a tecnologia para alavancar seu negócio

O mundo vive um momento de amplas revoluções tecnológicas, que transformará todo o conceito de trabalho e relacionamento entre pessoas e empresas. É o que chamamos de “quarta revolução industrial”. Ela é marcada pela convergência entre tecnologias digitais, físicas e biológicas. E, a partir disso, pelo surgimento de novas oportunidades e desafios para os negócios. A Inteligência Artificial (IA, ou AI na sigla em inglês) é protagonista nesse processo.

A IA pode ser definida como o poder que as máquinas têm de atingir capacidades similares às dos humanos. De forma mais clara, constatamos que a evolução tecno-

lógica promete avançar no sentido de deixar as máquinas em condições de perceber, decidir e deliberar, de forma racional e inteligente. Um recente estudo da consultoria Research and Markets mostra que o mercado mundial de produtos de inteligência artificial deve movimentar cerca de US \$23,4 bilhões até 2025.

Você já parou pra pensar que o uso dessas novas tecnologias está cada vez mais ao alcance de todos? Seja na maquininha de receber e pagar, seja no relacionamento virtual com os clientes, seja na possibilidade de vender e comprar à distância. Pois, saiba: Se você pensa em empreender terá que ter os olhos voltados para a utilização dessas novas ferramentas tecnológicas. É sobre essa relação entre as novas tecnologias, a economia criativa e como elas podem lhe ser úteis que vamos tratar a partir de agora.



Economia criativa e novas tecnologias

A economia criativa cresce na esteira das novas tecnologias. Neste setor, que requer criatividade e inovação, está mais evidente que os jovens têm ocupado maior espaço para empreender. Dois aspectos se destacam quando buscamos compreender as razões que justificam esse cenário:

Em primeiro lugar, quando analisamos um ambiente onde a criatividade é fator relevante, as oportunidades dos jovens são maiores à medida que eles detêm habilidades mais exclusivas, não necessariamente obtidas a partir de uma formação tradicional. No geral, os jovens têm menos experiência, menos vivência e tiveram me-



nos tempo para dedicar-se à educação formal, como cursos de graduação e de pós-graduação.

É claro que há exceções. Entretanto, os mais jovens são muito mais versáteis e abertos a novos experimentos do que os mais velhos, que têm referências muitas vezes mais conservadoras e que já têm o “seu jeito” de fazer as coisas, estando menos dispostos a assimilar novidades. E o mercado criativo vive de inovação!

Em segundo lugar, são os jovens que têm maior domínio dos meios tecnológicos e mais facilidade com a informática e com plataformas digitais. Isso os torna fundamentais para ajudar a construir a ponte entre dois mundos, o físico e o digital, onde cada vez mais os setores criativos constroem suas experiências.





Mundo virtual X mundo físico

Ninguém mais se surpreende com o fato de que as oportunidades são mais amplas hoje no meio virtual do que no mundo físico. As redes sociais abrangem todas as áreas de atuação, e a habilidade para lidar com aparelhos e softwares novos ultrapassa o conhecimento assimilado no passado, nos modelos tradicionais. Manter-se atualizado significa ter uma capacidade constante para aprender coisas novas, já que tudo muda muito rapidamente.

Esse é um aspecto muito positivo da relação entre as novas tecnologias e a Economia Criativa. Num país como o

Brasil, com tantas desigualdades sociais, onde apenas 18,1% dos jovens de 18 a 24 anos estão matriculados no ensino superior e somente 17,4% das pessoas de 25 anos ou mais concluíram um curso, os jovens que não têm uma educação formal também podem ser inseridos no mercado de trabalho. Na verdade, esses adultos de menos de 30 anos, ainda que sem curso superior, estão muito habituados com as novas tecnologias. O mercado criativo é onde há espaço para essas pessoas e é o setor que mais emprega menores de 29 anos.

Além disso, no contexto dessa nova economia, estar empregado significa uma possibilidade de ascensão social. Um jovem que não teve oportunidade de cursar uma faculdade e não nasceu em uma família com muito dinheiro pode aproveitar o setor criativo para conseguir um bom trabalho e melhorar sua renda. Com o tempo, novas oportunidades vão surgindo, e é possível até, mais tarde, fazer um curso superior, dependendo das necessidades e das vontades de cada um.

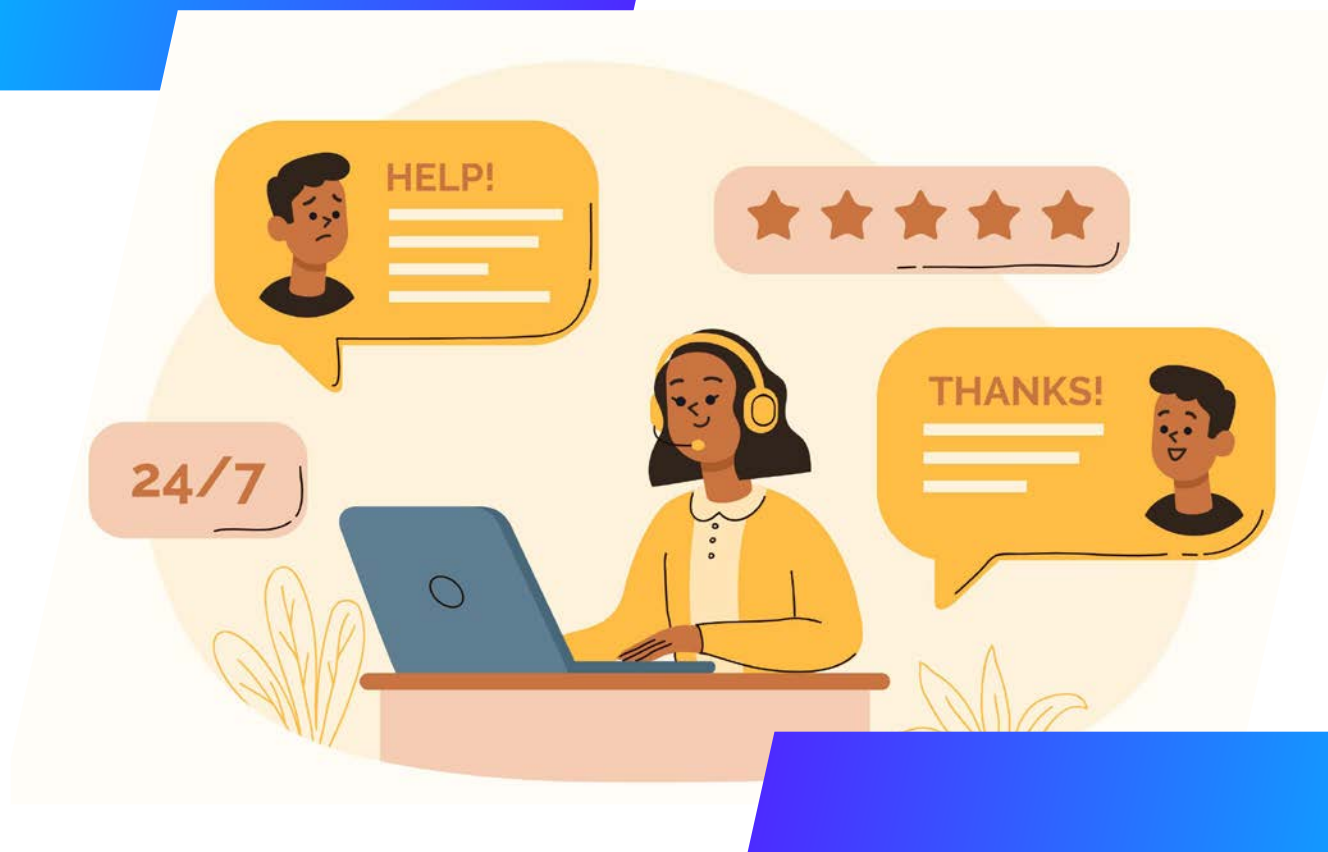
O mais importante é ter disponibilidade para aprender e trabalhar duro. É preciso estar atento às novidades do setor e aprender rápido para não ficar para trás. E mais: é essencial estar disposto a trabalhar bastante, o que é estimulante quando há perspectiva de crescimento.



A internet e os pequenos negócios

Os pequenos empreendedores têm sido cada vez mais impactados pelas novas tecnologias, que oferecem ferramentas acessíveis e eficientes para que eles possam aprimorar suas operações e expandir seus negócios. Com o acesso à internet e às redes sociais, por exemplo, é possível atingir um público muito maior do que em um modelo de negócio tradicional.

As novas tecnologias tornaram mais flexíveis as operações para os pequenos empreendedores. Com aplicativos de gestão financeira, por exemplo, é possível ter maior controle das finanças da empresa e gerir seu negócio de forma mais eficiente e organizada. Essas ferramentas virtuais tornam mais fáceis desde a emissão de notas fiscais até o controle e a gestão de estoque. Além disso, as plataformas de vendas online romperam as barreiras físicas e tornaram possível vender produtos para clientes de qualquer lugar do mundo, sem a necessidade de manter uma loja física.



Relacionamento com os clientes

Outra forma como as novas tecnologias têm impactado os pequenos empreendedores é através do uso de ferramentas de automação e inteligência artificial. Com chatbots (ferramenta para conversar com seu cliente em linguagem natural por meio de aplicativos de mensagens, sites e outras plataformas digitais) e com assistentes virtuais, é possível automatizar processos de atendimento ao cliente, permitindo que os empreendedores tenham mais tempo para se dedicar a outras áreas do negócio. Além disso, a análise de dados através de ferramentas de inteligência artificial pode ajudar os empreendedores a tomar decisões mais assertivas e estratégicas.

É importante destacar, no entanto, que a adoção de novas tecnologias requer planejamento e investimento por parte dos empreendedores. É preciso escolher as ferramentas mais adequadas para cada negócio, e investir em capacitação e treinamento para que a equipe possa utilizá-las de forma eficiente. Além disso, é preciso estar atento às questões de segurança e privacidade dos dados dos clientes, garantindo que as informações estejam protegidas.

Em resumo, as novas tecnologias têm oferecido muitas oportunidades para os pequenos empreendedores, permitindo que eles aprimorem suas operações e expandam seus negócios de forma mais eficiente e econômica. É importante que os empreendedores estejam atentos a essas mudanças e saibam aproveitá-las em seu favor, buscando sempre oferecer um serviço de qualidade e mantendo-se atualizados em relação às tendências do mercado.



O Sebrae ao seu lado

Já deu pra perceber que não é possível pensar em empreender sem levar em consideração as novas tecnologias, não é mesmo? As possibilidades são infinitas. Hoje em dia, existem iniciativas de economia criativa em quase todas as áreas, desde novos empreendimentos informacionais em saúde e plataformas educacionais até e-commerce e bancos digitais. Todo o mundo do trabalho está inserido, de alguma forma, nas plataformas virtuais.

Se você quiser saber mais sobre este assunto procure o Sebrae da sua cidade. Nossos consultores e especialistas estão prontos para lhe orientar e sugerir o caminho mais seguro para que a sua iniciativa aconteça e tenha sucesso.



Referências

Conheça a distribuição da economia criativa no Brasil. Sebrae, 2023. Disponível em <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/conheca-a-distribuicao-da-economia-criativa-no-brasil,4ce08de64af77810VgnVCM1000001b00320aRCRD>. Acesso em: 10 de abril de 2023.

Jovens: o motor da economia criativa. Sebrae, 2023. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/jovens-o-motor-da-economia-criativa,128c63b-7df1a5810VgnVCM1000001b00320aRCRD>. Acesso em: 10 de abril de 2023.

Novas revoluções tecnológicas que trazem a transformação digital aos negócios. Sebrae, 2019. Disponível em: <https://sebraers.com.br/start-up/novas-revolucoes-tecnologicas-que-trazem-a-transformacao-digital-aos-negocios/>. Acesso em: 10 de abril de 2023.

